

## **ESCOLAS SITIADAS – OS IMPACTOS DO TRÁFICO DE DROGAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MANAUS**

Ronaldo de Souza Magalhães<sup>1</sup>  
Nelcionei José de Souza Araújo<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A produção do espaço da cidade de Manaus foi ocorrendo na base de improvisos, bairros foram surgindo em meio a ocupações muitas delas irregulares como resultado de um acelerado processo de expansão da mancha urbana. É nesse cenário que o tráfico de drogas atua recrutando jovens e crianças para participar desse universo. O reflexo dessa violência no entorno e no ambiente escolar pode significar traumas na vida do profissional da educação. O objetivo do trabalho foi identificar de que forma o tráfico de drogas impacta no ambiente escolar. Como metodologia, foram realizados levantamentos bibliográficos de literaturas que versam sobre o tema tráfico de drogas nas escolas. Em seguida, foi feita a análise dos entornos das escolas pesquisadas para entender as particularidades de cada área e como elas contribuem para o tráfico de drogas. Foram feitas coletas de registros de tráfico de drogas no entorno das escolas junto a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas entre os anos de 2018 a 2021 para identificar quais escolas estão mais vulneráveis ao tráfico de drogas, além de aplicação de entrevistas com os profissionais da educação e da segurança pública para identificar as dificuldades desses profissionais em seu local de atuação. Os resultados mostraram que as escolas estão sitiadas por conta da atuação do tráfico de drogas em seu entorno, causando medo e insegurança aos profissionais da educação impedindo que os docentes realizem seus trabalhos de maneira satisfatória, gerando prejuízos para alunos, escola e para o país.

**Palavras-chave:** Segurança Pública; Tráfico de Drogas; Escolas; Insegurança; Medo.

### **ABSTRACT**

The development of urban space in the city of Manaus occurred through improvisation, with neighborhoods emerging amid many irregular occupations as a result of a rapid expansion of the urban area. In this context, drug trafficking operates by recruiting youth and children to participate in this world. The reflection of this violence in the surrounding areas and in the school environment can result in trauma for education professionals. The objective of this study was to identify how drug trafficking impacts the school environment. As a methodology, bibliographic surveys of literature on the topic of drug trafficking in schools were conducted. Then, the surroundings of the researched schools were analyzed to understand the specific characteristics of each area and how they contribute to drug trafficking. Records of drug trafficking near schools were collected from the Public Security Department of Amazonas between 2018 and 2021 to identify which schools are most vulnerable. Interviews with education and public security professionals were also conducted to identify the difficulties these professionals face in their workplaces. The results showed that schools are besieged due to the presence of drug trafficking around them, causing fear and insecurity among educators and preventing them from performing their duties satisfactorily — which leads to losses for students, the schools, and the country.

**Keywords:** Public Safety; Drug Trafficking; Schools; Insecurity; Fear.

---

<sup>1</sup> Doutorando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Amazonas - AM, [ronaldomagalha@gmail.com](mailto:ronaldomagalha@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor Doutor em Geografia da Universidade Federal do Amazonas - AM, [nelcioneigeo@gmail.com](mailto:nelcioneigeo@gmail.com);

## **INTRODUÇÃO**

A produção do espaço da cidade de Manaus foi ocorrendo na base de improvisos, bairros foram surgindo em meio a ocupações muitas delas irregulares como resultado de um acelerado processo de expansão da mancha urbana.

É nesse cenário que o tráfico de drogas atua recrutando jovens e crianças para participar desse universo, sejam como funcionários, como consumidores de seus produtos ou como meros reféns do medo e da insegurança.

O reflexo dessa violência no entorno e no ambiente escolar pode significar traumas na vida do profissional da educação, no qual afetam não só a vida do cidadão, mas também de toda uma coletividade. A partir dessas premissas, o objetivo do trabalho foi identificar de que forma o tráfico de drogas impacta no ambiente escolar.

Como metodologia para atingir o objetivo proposto do referido estudo, foram realizados levantamentos bibliográficos de literaturas que versam sobre o tema tráfico de drogas nas escolas. Em seguida foi feita a análise dos entornos das escolas pesquisadas para entender as particularidades de cada área e como elas contribuem para a prática do tráfico de drogas.

Também foram feitas coletas de registros de tráfico de drogas no entorno das escolas junto a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas entre os anos de 2018 a 2021 para identificar quais escolas estão mais vulneráveis ao tráfico de drogas, além de aplicação de questionários e entrevistas com os profissionais da educação e da segurança pública para identificar as dificuldades desses profissionais em seu local de atuação.

Os resultados mostraram que as escolas estão sitiadas por conta da atuação do tráfico de drogas em seu entorno, causando medo e insegurança aos profissionais da educação impedindo que os docentes realizem seus trabalhos de maneira satisfatória, gerando prejuízos para alunos, escola e para o país.

## **METODOLOGIA**

No que se refere aos caminhos metodológicos, para esta pesquisa adotamos o método dialético como sendo o caminho filosófico capaz de guiar a pesquisa, pois este tem raízes na pesquisa geográfica sobre tráfico de drogas de acordo com Souza (1996).

O universo amostral da pesquisa constituiu-se em profissionais da educação, agentes de portaria das escolas pesquisadas e comandantes de policiamento militar de área. Além disso,

para o desenvolvimento da pesquisa e com o propósito de atingir os objetivos sugeridos, adotou-se os seguintes procedimentos metodológicos:

- a) Levantamento bibliográfico de literaturas.
- b) Coleta de dados secundários na (SSP-AM) de registros de tráfico de drogas entre os anos de 2018 a 2021 na cidade de Manaus.
- c) A etapa seguinte consistiu em obter a localização geográfica das ocorrências de tráfico de drogas para apontar as áreas de maiores incidências (hot spots) dessas práticas criminais e identificar as escolas que possuem o maior quantitativo dessas ocorrências em seu entorno.
- d) Após essa atividade, foi realizado o trabalho de campo exploratório nas áreas detectadas com o intuito de investigar se as características dos entornos das escolas contribuem para a prática do tráfico de drogas. Nesta etapa foram realizadas entrevistas estruturadas com os comandantes de policiamento militar de área no intuito de verificar a gestão territorial e suas dificuldades no combate ao tráfico de drogas nas localidades visitadas e aos profissionais da educação para avaliar as condições de trabalho dos mesmos nas escolas onde atuam.
- f) Nesta última etapa foi realizada a síntese de todas as coletas de dados e informações a fim de realizar a análise dos dados, buscando apresentar os impactos do tráfico de drogas no ambiente escolar com a elaboração do documento final desta pesquisa.

O recorte espacial escolhido para este estudo foi a área urbana do município de Manaus, localizada na Sub-região Rio Negro/Solimões no Estado do Amazonas, Região Norte do Brasil.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em sua essência, o espaço urbano revela-se complexo, uma vez que nele interagem grupos sociais, através de inúmeros mecanismos de relacionamentos de fundo cultural, social e acima de tudo, econômico, fragmentando esse espaço.

Para definir o espaço urbano, Corrêa (1995) expressa como sendo fragmentado e articulado, reflexo condicionante social, um conjunto de símbolos e campo de lutas. Ainda segundo Corrêa (1995) o espaço urbano pode ser concebido como o conjunto de diferentes usos da terra justapostos entre si, já que, diferentes agentes ocupam o mesmo espaço a partir de diferentes usos, interesses e intencionalidade, dinamizando e modificando esse espaço.

Como o espaço urbano é um local sujeito à disputa por parte de seus agentes diversos e sobre este incide as intencionalidades, como resultado produz temporalidades a sua imagem e



semelhança já que, na ausência ou como o enfraquecimento de determinados agentes, outros passam a ocupar/desempenhar protagonismo.

Essas disputas pelo espaço urbano pelos agentes diversos criam-se espaços denominados territórios que segundo Raffestin (1993) se forma a partir do espaço, é o resultado de uma ação conduzida por um ator sintagmático em qualquer nível. É interessante ressaltar que quando falamos de território, além de ser uma das categorias de análise da ciência geográfica, é também o resultado de uma apropriação por grupos de pessoas a partir de uma relação de poder que esses possuem com um determinado espaço, sendo assim caracterizando uma porção do espaço.

Essas relações de poder está presente em Souza (2001) que argumenta:

Território é fundamentalmente um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder. Todo espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder é um território do quarteirão aterrorizado por uma gangue de jovens até o bloco constituído pelos países membros da OTAN. (SOUZA, 2001. P.78).

Na busca de tratar as dimensões do território Haesbaert (1995) compreende que o território possui duas conotações, material e simbólico, onde a primeira aponta um caráter de dominação/controle e a segunda com forte ligação do aspecto do vivido. Em outras palavras, o território deixa uma perspectiva meramente física ou política e ganha a perspectiva cultural ou imaterial, dando origem às mais diversas territorialidades marcadas pelo simbolismo de seus mais variados representantes.

É exatamente a territorialidade do tráfico de drogas, manifestado através da violência, que se observa a fragmentação e o domínio do espaço. Contudo o referido autor ressalta que nas duas conotações o território envolve relações de poder. Território, assim, em qualquer acepção, tem a ver com poder. Ele diz respeito tanto ao poder no sentido mais explícito, de dominação, quanto ao poder no sentido mais implícito ou simbólico, de apropriação (HAESBAERT, 1995, p.57).

O poder exercido pelos traficantes em determinadas áreas movimenta as fronteiras do território, produzindo dinâmicas diferenciadas no espaço através da violência imposta.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) a violência é definida como o uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa, grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações. Nesta mesma



concepção sugere sobre a violência Arendt (1994) como um recurso ou ferramenta de controle para o exercício do poder não reconhecido ou legitimado.

Tais abordagens, em geral, tratam da violência como ações que, direta ou indiretamente, afetam indivíduos ou grupos de forma a causar danos materiais (como exemplo agressões físicas, depredação de bens, etc.) e/ou psicológicos (por agressões que intimidam, constroem, humilham, etc.)

A violência nas escolas trata-se de uma questão multicausal e complexa que demanda análises e estudos mais aprofundados. O reflexo da violência no meio escolar representa uma ameaça aos pilares fundamentais na formação das crianças e dos jovens, qual seja o sistema escolar. A violência disseminada na sociedade moderna é também um problema presente no cotidiano escolar. Segundo Souza (2011) a violência urbana invade espaços ou instituições sociais, outrora considerados “imunes” a essa violência, como por exemplo as instituições de ensino.

Fato é que atualmente a violência na escola é um dos temas mais recorrentes na sociedade, há tempos a mídia tem mostrado que o ambiente escolar em muitas localidades deixou de ser um lugar seguro e que a escola está perdendo um dos seus principais objetivos: o da aprendizagem de conhecimentos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram escolhidas para esse estudo as escolas que apresentaram a maior quantidade de registros de ocorrências de tráfico de drogas em seu entorno, de acordo com dados coletados na SSP-AM nos anos de 2018 a 2021 na cidade de Manaus. Foram escolhidas no total 08 escolas para esse estudo. Foi determinado que fosse escolhida apenas uma escola por bairro para que as características do entorno e seus fenômenos não fossem os mesmos.

Para a caracterização do entorno, levou-se em consideração a infraestrutura urbana e a condição de violência em seu entorno manifestada através dos registros de tráfico de drogas. O primeiro entorno analisado foi da *Escola Estadual Coroado*, ela está situada no bairro Coroado localizado na zona leste da cidade, oriundo de invasões de áreas da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A infraestrutura urbana no entorno da escola apresenta-se com ruas asfaltadas, com parada de ônibus em frente a instituição e com diversos comércios ao longo da via fazendo com que seja grande o fluxo de pessoas e veículos no local. Contudo, o bairro do Coroado é constantemente disputado por facções criminosas pelo controle das bocas de fumo, pois a posição estratégica do bairro, próxima a região central da cidade, torna o Coroado atrativo para o comércio e distribuição de drogas.

No entorno da escola há diversos becos, que segundo o comandante de policiamento da área: *são localidades propícias para abrigar traficantes, servindo de esconderijo para e também para práticas ilícitas.*

Quando perguntado aos profissionais da educação (diretora, secretaria, pedagoga e alguns professores) sobre o entorno da escola, todos concordaram que é muito inseguro. A pedagoga da escola declarou: *uma professora nossa foi assaltada bem aqui na frente da escola, eles a empurraram, levaram a sua bolsa e na sequência ela caiu no chão e se machucou. Ela ficou em choque e ficou um tempo de licença.*

Mesmo a escola tendo a maior quantidade de registros de tráfico de drogas em seu entorno (17 registros) e pelos relatos por eles apresentados, os profissionais da educação se sentem seguros no interior da escola. Percebe-se que a escola é um enclave, um refúgio contra a violência em seu entorno, sitiada em uma área fortemente dominada pelo tráfico de drogas. Outro entorno analisado foi da *Escola Estadual Morro da Liberdade* situada no bairro de mesmo nome na zona sul de Manaus. A infraestrutura no entorno da escola apresenta ruas asfaltadas e estreitas nas quais não trafegam ônibus, sendo a parada de ônibus mais próxima a 187 metros da instituição.

O bairro Morro da Liberdade, de acordo com o comandante de policiamento da área: *é alvo de constantes guerras de facções pelo controle da venda de drogas no local.* Por ser um bairro com intensas disputas por pontos de venda de drogas, o entorno da escola apresentou 16 registros de ocorrências de tráfico de drogas, sendo a segunda maior entre as escolas pesquisadas. A diretora relata que os alunos que tem algum familiar envolvido com o tráfico de drogas, geralmente são alunos tímidos, dóceis, carentes de carinho e atenção.

O próximo entorno analisado foi da *Escola Estadual Compensa*, situada no bairro da Compensa localizado na zona oeste de Manaus. Segundo Figueiredo (2003), sua ocupação se deu através de invasões em um terreno particular. O bairro da Compensa é muito conhecido pela população pelo seu histórico de violência, nele morava um dos líderes e fundadores da organização criminosa Família do Norte, José Roberto Fernandes Barbosa, mais conhecido como Zé Roberto da Compensa. De acordo com o comandante de policiamento da área: *a população já sofreu muito com a guerra entre facções, hoje está mais tranquilo, pois uma facção se consolidou na área. Mesmo assim temos dificuldades de combater o tráfico no local. Sempre que entramos, trocamos tiros e nos preocupamos com as vidas dos civis (Caderno de Campo – 2022).*

Os profissionais da educação que atuam na *Escola Estadual Compensa* foram unânimes em dizer que não se sentem seguros no entorno e dentro da escola. Inclusive relataram um

homicídio ocorrido dentro da escola no ano de 2011. Já presenciaram diversos tiroteios no entorno da escola, inclusive em um deles, bandidos pularam o muro e tentaram se refugiar dentro da escola. Nessa ocasião, uma professora ficou afastada de suas atividades por conta do trauma que sofreu ao ver traficantes apontarem armas para ela e seus alunos.

Nesta escola foi perceptível o desconforto de alguns profissionais da educação em falar sobre o assunto. Outros disseram que não estavam autorizados a falar sobre o assunto. Com alguns relatos obtidos e observando a atmosfera escolar, foi possível perceber que os profissionais da educação convivem com o medo e insegurança em seu local de atuação por conta da presença do tráfico de drogas no entorno da escola.

Em mais uma escola, é possível identificar a sensação de sítio por conta de traficantes que dominam a comunidade local e interferem no cotidiano escolar. Durante o estudo de campo foi possível verificar que os muros da escola são feitos de murais para avisos de uma facção criminosa (Figura 1).

**Figura Nº1: Identificação da presença de facção criminosa**



Fonte: Dos próprios autores, 2024.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



Foi preciso muita cautela ao tratar de um problema que tem sérias implicações na vida dos indivíduos, cujas ações vêm sendo moldadas pelo medo e pela insegurança, tendo em vista que a violência tem o potencial de influenciar no cotidiano das pessoas.

Ficou evidente que a maioria dos profissionais da educação entrevistados, demonstra certo incômodo ao assunto da pesquisa. Em seus relatos, foi percebido certo nervosismo no tom de voz, como se estivessem revelando algo que não poderia ser divulgado. Foi possível verificar nesse estudo que escolas localizadas em áreas dominadas pelo tráfico de drogas ficam vulneráveis as atrocidades praticadas pelo crime organizado.

Porém, essa explicação não é suficiente; afinal existem escolas situadas em regiões periféricas submetidas às mesmas condições de vulnerabilidade, mas que não apresentam os mesmos episódios de violência.

Desta forma, o impacto percebido não é somente sobre a prática educacional em sala de aula, a desmotivação profissional, mas sobre como esses profissionais conseguem lidar com suas vidas, tendo que conviver com o medo e a insegurança em seus locais de trabalho, impedindo que realizem suas atividades de maneira satisfatória. Ficou nítido que a prática docente fica prejudicada, pois o medo e a insegurança representam uma ameaça aos pilares fundamentais na formação das crianças e dos jovens, afetando diretamente o ambiente escolar, gerando prejuízos para alunos, escola e para o país.

## REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. **Da Violência**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. São Paulo: Ática, 1995.

FIGUEIREDO, W. F. **A Geografia do bairro da Compensa**. Monografia de Bacharelado. Manaus: UFAM / Departamento de Geografia, 2003.

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização: entre redes e os aglomerados de exclusão. In: CASTRO, I. et al. (Org.). **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Relatório mundial de violência e saúde**. Genebra: 2002.

RAFFESTIN, Claude. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Ed. Ática, 1993.

SOUZA, Elisa Claudete Serrão de. **Violência urbana e cultura escolar: estudos das percepções dos atores sociais em uma escola pública**. São Paulo: NUFEN, 2011.

SOUZA, M. L. As drogas e a "questão urbana" no Brasil. A dinâmica socioespacial nas cidades brasileiras sob a influência do tráfico de tóxicos. In: Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Comes e Roberto Lobato Corrêa (Org.). **Brasil: questões atuais da reorganização do território**. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, p.419-164, 1996.